



CONFERÊNCIA APCD

**DESAPARECIMENTO
E IDENTIDADE
GENÉTICA**



CONFERÊNCIA APCD DESAPARECIMENTO E IDENTIDADE GENÉTICA

25 MAIO / 14H00

AUDITÓRIO ALEXANDRE PESSOA VAZ
UNIVERSIDADE LUSÓFONA EM LISBOA

14:00 Sessão de abertura

APCD—Dra. Patrícia de Sousa Cípriano—Presidente de Direção
Genomed—Prof. Doutora Maria do Carmo Fonseca
Infarmed—Prof. Doutora Maria do Céu Soares Machado

14:30 Primeiro Painel:

Joseph I. Rosenbaum - Advogado Especialista
“What else is missing? - Obstáculos legais e oportunidades do Nosso ADN “

Charlie Hedges (Amber Alert Europe)
A importância da amostra de ADN e sua pureza na investigação do
desaparecimento de crianças. Casos práticos.

15:15 Debate

Moderadora: Doutora Teresa do Rosário Damásio
Vice-Presidente da APCD / Administradora Delegada do Grupo Ensinus; Diretora da
Direcção de Relações Internacionais, Estágios, Emprego e Empreendedorismo do
Grupo Lusófona; Membro da Direcção da AEEP - Associação de Estabelecimentos de
Ensino Particular e Cooperativo; Investigadora na área do Multiculturalismo e da
Igualdade de Género

15:30 Coffee Break

15:45 Segundo Painel:

Professor Doutor André Dias Pereira / Mestre Andreia Costa Andrade— Presidente do
Centro de Direito Biomédico da Universidade de Coimbra / Investigadora do Centro de
Direito Biomédico da Universidade de Coimbra
“ Genética e identificação civil no ordenamento jurídico Português . Que futuro?”

Doutora Teresa Ribeiro - INML
“ Os testes de ADN são a forma mais segura de identificar? Argumentos da ciência”
Dra. Dulce Rocha—Presidente do IAC e Procuradora do Ministério Público
“ Intervenção das ONG na localização do desaparecido”

17:30 Debate

Moderadora: Doutora Isaura Martinho—Farmacêutica e membro da Direcção da APCD.

17:45 Coffee Break

18:00 Encerramento

Doutor Fernando Negrão - Deputado e Membro da Comissão de Assuntos
Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias.



DISCURSOS DE ABERTURA E BOAS VINDAS



Doutora Patrícia de Sousa Cipriano

É licenciada pela Faculdade de Direito de Coimbra, Advogada, Presidente de Direção da Associação Portuguesa de Crianças Desaparecidas IPSS e Membro do Advisory Board do Amber Alert Europe. Advoga a causa das crianças desaparecidas e sexualmente exploradas há mais de 10 anos, sendo preconizadora de projetos inovadores como a aplicação móvel “ Míudos no Radar “ concebida para a localização de crianças desaparecidas e ainda do Kit de identificação genética “o meu adn”, lançado em parceria com a GNR em Maio de 2016.



Professora Doutora Maria do Carmo Fonseca, Professora Catedrática na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e Presidente do Instituto de Medicina Molecular. Recebeu numerosas distinções, entre elas o Prémio Pessoa (2010), o Prémio Gulbenkian de Ciência (2007), o prémio DuPont Ciência Ibérico (2002) e a Comenda Ordem de Santiago de Espada Ilustres Carreira Prémio Nacional (2001). A Unidade de investigação que dirige no Instituto de Medicina Molecular dedica-se ao estudo do genoma humano, com o objetivo de contribuir para a melhor compreensão de doenças causadas por alterações genéticas. É autora de mais de mais de 100 artigos de investigação, que totalizam cerca de 7 mil citações na comunidade científica internacional.



Professora Doutora Maria do Céu Machado, Presidente do Infarmed, médica pediatra e liderava o Departamento de Pediatria do Hospital de Santa Maria desde maio de 2011. Também era professora na Universidade de Lisboa desde junho de 2005. Vice-presidente do Conselho Nacional de Saúde, também passou pelo Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida e foi vice-presidente da Academia Portuguesa de Medicina. Entre fevereiro de 2013, e setembro de 2014, Maria do Céu Machado liderou a direção do Centro Hospitalar Lisboa Norte e entre 2006 e 2011 foi Alta Comissária da Saúde. É autora do ensaio “Adolescentes”, editado pela Fundação Francisco Manuel dos Santos.



Associação Nacional das **Farmácias**

PRIMEIRO PAINEL DE ORADORES



Joseph I. Rosenbaum, Partner na Rimon P.C, sediada em Nova Iorque, Advogado especialista, conferencista, autor de inúmeros artigos em publicações jurídicas em publicações especializadas como sejam o National Law Journal, New York Law Journal, Euromoney entre outras. Foi comentador na CNBC's Squawkbox, CNNFinancial's **Business Unusual**, Advertising Age, American Banker, BNA Bloomberg, National Public Radio, The Wall Street Journal Online, Forbes.com, CFO Magazine e MediaPost Online. É um dos New York's SuperLawyers em áreas como a telemedicina, tecnologias de informação, advertising, desporto, entre outras e é considerado um dos melhores advogados do mundo no "the biannual Guide to the World's Leading Technology, Media and Telecommunications Lawyers". É membro do *Advisory Board of AAAS Workshops - Exploring Legal Challenges to Fulfilling the Potential of mHealth in a Safe and Responsible Environment* suportado por uma bolsa da Fundação Robert Wood Johnson.



Charlie Hedges é um dos principais especialistas do Reino Unido em pessoas desaparecidas, particularmente crianças, e ainda em vítimas de sequestro e tráfico de seres Humanos. Durante uma carreira de 36 anos na Polícia e mais recentemente no CEOP - o renomado Centro Britânico de Exploração Infantil e Proteção Online da National Crime Agency - como coordenador em matéria de Crianças Desaparecidas, acumulou uma vasta experiência prática e teórica, ao nível Nacional, mas também internacionalmente. Esteve envolvido e assessorou alguns dos casos mais destacados dos últimos anos. Em janeiro de 2015, Charlie tornou-se consultor tendo fundado a Charlie Hedges Advisory, trabalhando presentemente com o AMBER Alert Europe.

É autor de dois livros e foi responsável por escrever a política nacional para a Polícia do Reino Unido sobre pessoas desaparecidas e procedimentos de busca.

Charlie continua a trabalhar em diferentes países, trabalhando principalmente na Europa, mas também em todo o mundo com governos, polícias e ONGs apoiando-os como consultor especializado, desenvolvendo modelos de risco e intervenção e dando formação. Seu foco é encontrar novas e melhores maneiras de proteger as crianças, e depois compartilhar e implementar as soluções.



SEGUNDO PAINEL DE ORADORES



Professor Doutor André Dias Pereira

Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra

Diretor do Centro de Direito Biomédico, Faculdade de Direito da
Universidade de Coimbra

Membro do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida

Membro da CEIC – Comissão de Ética para a Investigação Clínica

Membro da Comissão de Ética do Instituto Nacional de Saúde – Doutor

Ricardo Jorge

Vice-Presidente da Comissão de Ética da AIBILI

Membro da Comissão de Bioética da Sociedade Portuguesa de Genética Humana

Membro do Órgão Responsável pelo Bem Estar Animal da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra/ Centro de Neurociências e Biologia Molecular

Membro do Comité de Ética Animal do IMBC - Instituto de Biologia Molecular e Celular (Porto)

Professor convidado na Faculdade de Direito de Salzburg, Áustria (Summer School on European Private Law)

Professor convidado na Universidade de Toulouse III, França (Summer School on Medical Law)

Professor convidado na Universidade de Salerno, Itália (Summer School on Medical Law)



Mestre Andreia da Costa Andrade (em representação do Professor Doutor André Dias Pereira)

Licenciada em Direito pela Universidade de Coimbra, Master of Laws em Direito Criminal, Doutoranda em Direito Público na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Investigadora e Advogada.

É autora das publicações «Biobancos no actual contexto da investigação científica», «Responsabilidade (In)Disciplinar Médica», «Atipicidade da Conduta Médica? Tentativa de (re)compreensão» e “O futuro da Cooperação Judiciária em Matéria Penal: a criação da Procuradoria Europeia (?)»



Doutora Teresa Manuel Maia de Oliveira Ribeiro

Licenciada em Biologia pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa 1986

Investigadora Instituto de Investigação Científica e Tropical, entre 1986 e 1988.

Ingressou no Instituto de Medicina Legal de Lisboa na carreira de Especialista Superior de Medicina Legal do Serviço de Genética e Biologia Forense, em 1989, onde exerce as suas funções.

Atualmente, exerce funções de Assessora da Carreira de Especialista Superior de Medicina Legal, de Responsável Técnica e de Coordenação da Unidade Funcional do Serviço de Genética e Biologia Forense do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses I.P – Delegação Sul.

Promoveu a implementação de um Sistema de Gestão que permitiu a Acreditação de Genética e Biologia Forense da Delegação Sul do Instituto Nacional de Medicina Legal segundo a Norma ISO/IEC 17025, em 2012.

Colabora, na formação na área genética forense, em cursos de pós-graduação e de mestrado em diversas instituições, nomeadamente Faculdade de Medicina das Universidade de Lisboa, Centro de Estudos Judiciários, Academia Militar, Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve, Departamento de Investigação Criminal da PSP.

Ao longo da carreira profissional participou em reuniões científicas relacionadas com a área das Ciências Forenses e atividades do INMLCF.

Recebeu prémios por trabalhos de investigação científica.



Doutora Dulce Rocha

Licenciada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa, ingressou na Magistratura do Ministério Público em Maio de 1981. Em Agosto de 1988 foi uma das fundadoras da Associação Portuguesa de Mulheres Juristas, tendo sido sua Vice-Presidente durante cerca de 20 anos. Integrou o gabinete da Alta Comissária para a Igualdade e a Família, onde coordenou, entre 1996 e 1999, a Comissão Nacional dos Direitos da Criança, que elaborou o II Relatório sobre a aplicação da Convenção dos Direitos da Criança. Durante este período, fez parte da Comissão Nacional de Combate ao Trabalho Infantil e do Conselho Nacional para o Projeto contra a Exploração do Trabalho Infantil. Em Março de 2003, foi condecorada pelo Presidente da República com o grau de Grande Oficial da Ordem de Mérito.

- Presidente do Instituto de Apoio à Criança.
- Procuradora do Ministério Público.



Associação Nacional das **Farmácias**

MODERADORAS



Doutora Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio

Licenciatura em Direito, com especialização na área de Jurídico-Económicas.

Frequência de Mestrado em Estudos Lusófonos

First Certificate in English, Cambridge University

Deputada na XI Legislatura

1ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia de Benfica.

Membro da Comissão Política Concelhia de Lisboa.

Membro da Comissão Política Federativa da Área Urbana de Lisboa.

Membro do Secretariado da Federação da Área Urbana de Lisboa, com os Pelouros da Educação e da Cooperação.

Professora na Faculdade de Direito, da Universidade Lusófona, Lisboa.

Administradora do Real Colégio de Portugal



Doutora Isaura Martinho

Isaura de Almeida Gonçalves Martinho, nasceu em 24 de Dezembro de 1958, na Freguesia de Ribeiradio, no concelho de Oliveira de Frades, distrito de Viseu. Apresenta um percurso pessoal e profissional, marcado pela intervenção cívica, política e associativa. É farmacêutica e proprietária da Farmácia de Marvila, em Lisboa.

A intervenção cívica constituiu desde sempre uma das suas vocações. Desempenhou funções de vereadora da Câmara Municipal de Oliveira de Frades e, já em Lisboa, foi membro do executivo da Freguesia de Santa Maria dos Olivais, com a responsabilidade das áreas da Saúde e da Ação Social. Integrou diversos órgãos da estrutura do Partido Socialista, nomeadamente o Laboratório de Ideias e Propostas para Portugal (LIPP), o secretariado da secção dos Olivais, a concelhia de Lisboa, a Comissão Nacional do Partido e é membro do conselho consultivo do Departamento Nacional de Mulheres Socialistas da Federação da Área Urbana de Lisboa do Partido Socialista, tendo assumido também funções no secretariado desta organização. Por último, no campo da intervenção política, em 2005, integrou, como suplente, a lista do Partido Socialista às eleições da Câmara Municipal de Lisboa.

É membro da Direção da Associação Portuguesa de Crianças Desaparecidas.